

DISCIPLINA: CERIMONIAL	
Código:	
Carga Horária Total: 40H/AULAS	CH Teórica: 40 CH Prática: -
CH - Práticas como componente curricular do ensino:	-
Número de Créditos:	02
Pré-requisitos:	Matrícula em disciplina sem cumprimento de pré-requisito
Semestre:	5º
Nível:	Superior
EMENTA	
<p>Cerimonial (público e privado); Solenidades, cerimonial, protocolo, precedência, ética e etiqueta; Cenários e situações Atores das cerimônias Diferenças entre personagens nas solenidades Tarefas e tempos Adornos, hinos, bandeiras, trajes Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar os tipos e subtipos de solenidades, públicas e privadas; • Descrever os rituais do cerimonial público e as relativas adaptações no cerimonial privado; • Delinear os critérios e cuidados que circundam o protocolo e a precedência; • Relacionar o estudo da ética e da etiqueta aos diferentes formatos de solenidades; • Conceber os diferentes e possíveis cenários e situações para eventos; • Identificar acertos e erros na apresentação e na postura dos distintos atores das cerimônias; • Considerar como parâmetros para observação, entre personagens nas solenidades, a aparência, o comportamento, a comunicação e a qualificação; • Determinar as prioridades para tarefas e para tempos quando da montagem de cenários para eventos; • Conhecer o uso e a posição de adornos, hinos, bandeiras e trajes; • Compreender a Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers 	
PROGRAMA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Solenidades públicas e privadas; 2. Cerimonial; 3. Protocolo; 4. Precedência; 5. Ética e Etiqueta; 6. Estudo de cenários e situações; 	

7. Atores das cerimônias: apresentação e postura;
8. Personagens em solenidades: aparência, comportamento, comunicação e qualificação;
9. Tarefas e tempos: palco, auditório, protocolo, precedências, cerimonial, recepção e bastidores;
10. Adornos, hinos, bandeiras, trajes;
11. Constelação do Cerimonial segundo Nelson Speers.

METODOLOGIA DE ENSINO

Estabelecendo um clima adequado entre professor e alunos, mediante uma identificação prévia, obter-se-á atenção, dos aprendizes, para o conteúdo proposto, a ser apresentado, com idéias generalistas.

O conteúdo essencial (noções e pré-requisitos para a compreensão das idéias essenciais da aula) será exposto partindo de idéias gerais e simples para as particulares e complexas. Buscar-se-á estabelecer encadeamentos com idéias básicas que ancoram idéias subsidiárias, mediante questionamentos e exemplificações.

A formalização do teor da aula será construída com a reapresentação de frases ou expressões relevantes referentes ao ponto trabalhado sempre envolto em perguntas inquietadoras, destinadas aos alunos, via avaliação, por ser diagnóstica, formativa, processual e contínua.

Chamar-se-á atenção para as idéias mais importantes surgidas usando uma síntese possibilitando, permitindo e percebendo o processo coletivo de aquisição do saber. Avaliar-se-á sugerindo aos alunos que resumam ou exemplifiquem aspectos ponderados em cada aula evidenciando a mensagem social do conhecimento passado destacando as possibilidades reais de contribuições para a coletividade. Por fim, indicam-se, quando possível, as referências em cada aula alusivas aos assuntos efetivamente trabalhados.

RECURSOS

- Imagens, músicas, vídeos, obras artísticas, textos.
- Materiais didáticos (Data-show e Notebook, Slides, Caixas de som)

AVALIAÇÃO

Avaliação, por ser diagnóstica, formativa, processual e contínua será direcionada ao momento de cada unidade trabalhada, em sala, para cada uma das duas etapas. A sistemática de avaliação se desenvolverá em dois momentos. Serão, no mínimo, duas avaliações por etapa ou momento avaliativo. Compormá esta avaliação individual, contínua e direcionada um momento, em sala de aula, de autoavaliarão possibilitando, ao aluno, perceber o desempenho individual e coletivo no tocante a aquisição do conhecimento trabalhado.

A nota da etapa poderá ser a média aritmética das notas obtidas pelo aluno.

Caso o aluno não atinja média (7,0) para aprovação, mas tenha obtido no semestre, no mínimo 3,0, fará Avaliação Final que deverá ser aplicada no mínimo 3 (três) dias letivos após registro e divulgação do resultado da média semestral no Sistema Acadêmico.

A nota da Prova Final deverá ser somada à média semestral e dividida por 2 e deverá ser igual ou maior do que 5,0, para que o aluno obtenha aprovação.

Será considerado aprovado o discente que apresentar frequência igual ou superior a 75%, por disciplina.

A promoção semestral se dá pela combinação notas e frequências; em ambas as etapas e no resultado final.

Seguirá o Regulamento da Organização Didática (ROD).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial, protocolo e etiqueta: introdução ao cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINEZ, Marina. **Cerimonial para executivos: guia para execução e supervisão de eventos empresariais.** Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.
SPEERS, Nelson. **Cerimonial para relações públicas.** São Paulo: N. Speers, 1984. Volume 1 e Volume 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEÃO, Célia Pereira de Souza. **Boas maneiras de A a Z.** São Paulo: Editora STS, 2000.
LINS, Augusto Estellita. **Etiqueta, protocolo e cerimonial.** Brasília (DF): Linha Gráfica Editora, 1991.
LUKOWER, Ana. **Cerimonial e protocolo.** São Paulo: Contexto, 2005. (Coleção Turismo passo a passo).
MATARAZZO, Claudia. **Etiqueta sem frescura.** Organização e redação Edilson Cazeloto. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1995.
VIRGINIA, Barbara. **Poder pode... mas não deve: manual ilustrado de bem-receber, elegância, charme e etiqueta.** São Paulo: Edições Loyola, 1997.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
